

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO n.º /2005 (Do Sr. Manato)

Requer a realização de Audiência Pública para debater a crise no setor hospitalar do Sistema Único de Saúde no Município do Rio de Janeiro.

Senhor Presidente:

Requeremos, nos termos do art. 117, inciso VIII, e do art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, Audiência Pública para debater a crise no setor hospitalar do Sistema Único de Saúde no Município do Rio de Janeiro, visando a esclarecer os motivos que levaram ao caos responsável pela decretação de estado de calamidade pública pelo Presidente da República em 10 de março de 2005, bem como a atual situação do sistema público de saúde no Município do Rio de Janeiro, em especial dos hospitais sob intervenção federal.

Solicito sejam convidados para a referida Audiência Pública:

- Sr. Ronaldo Cézar Coelho, Secretário de Saúde do Município do Rio de Janeiro;

64931FEF47*

- Representante do Ministério da Saúde;
- Sr. Jorge Darze, Presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro.

JUSTIFICAÇÃO

Há tempos a população do Rio de Janeiro vem sofrendo as consequências da má administração dos recursos federais investidos na saúde do Município. Casos de hospitais sem medicamentos, leitos ou aparelhos para exames, de tão recorrentes, já se tornaram a regra, não mais a exceção do sistema municipal de saúde da cidade.

Como noticiam os meios de comunicação, no fim do ano passado, a situação, já ruim, agravou-se. Foram registrados fechamento de emergências, falta de manutenção de equipamentos essenciais, como aparelhos de raios X e tomógrafos, e filas gigantescas nas portas das unidades hospitalares. Após várias tentativas frustradas de acordo com a Prefeitura, o Governo Federal decidiu decretar estado de calamidade pública, colocando sob intervenção federal as seguintes unidades hospitalares: Hospital da Lagoa; Hospital Municipal do Andaraí; Hospital Geral de Jacarepaguá (Hospital Cardoso Fontes); Hospital Geral de Ipanema; Hospital Municipal Souza Aguiar; e Hospital Municipal Miguel Couto.

Diante do extraordinário e da gravidade da situação, apresentamos o presente Requerimento de Audiência Pública, a fim de, por meio do debate entre as partes envolvidas – Ministério da Saúde, Prefeitura do Rio de Janeiro e médicos, como representantes dos profissionais de saúde do Município – esclarecer as causas do

caos que assola a saúde pública municipal no Rio de Janeiro, e ter um retrato da situação pós-intervenção.

Sala das Sessões, 17 de março de 2005.

**Deputado MANATO
PDT/ES**

64931FEF47 *64931FEF47*